

IMPLANTE DE DIÂMETRO REDUZIDO PARA REABILITAÇÃO EM MAXILA ATRÓFICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ismael Ramos dos Santos*

Juliete Sampaio Sales*

Natanael Ramos dos Santos*

Carlos Magno Mato Tourinho**

Marcelo da Silva Passos***

Pacientes edêntulos são facilmente encontrados no cenário odontológico, e este assunto na sociedade ainda tem sido muito frequentemente ligado ao processo de envelhecimento, porém sabe-se que esta realidade tem sido reflexo da deficiência na busca de informações preventivas ou até mesmo de acesso a serviços odontológicos e conseqüentemente da perda das unidades dentárias naturais ao decorrer dos anos. Com isto, o objetivo do trabalho será analisar na literatura através de bases eletrônicas indexadas como tem sido abordado o implante de diâmetro reduzido para reabilitação em maxila atrófica, e objetivos específicos de pesquisar dentro dos estudos encontrados a realidade acerca do edentulismo e suas causas, abranger acerca das causas principais da reabsorção óssea, e as indicações para o uso do implante de diâmetro reduzido. O presente estudo possui uma abordagem de revisão de literatura integrativa buscada através das bases de dados eletrônicos Scielo, PubMed e Google Acadêmico. A busca pela reabilitação das unidades perdidas tem sido muito crescente, como também os procedimentos reabilitadores têm sido cada vez mais desenvolvidos. O Edentulismo caracteriza-se pela ausência total dos dentes e o implante tem se caracterizado cada vez mais como opção de escolha para reabilitação unitária, parcial ou total de pacientes edêntulos por seu índice de sucesso dentro da literatura, porém, o implante com diâmetro regular tem se tornado um desafio para reabilitação em maxilas atróficas, onde o espaço para inserção do parafuso no osso é reduzido pela reabsorção óssea ocorrida decorrente da perda dentária, doenças periodontais, traumatismos ou até mesmo defeitos de desenvolvimento. Deste modo, uma alternativa de eleição tem se tornado comumente empregada para a resolução destes casos. O implante de diâmetro reduzido, ou mini-implantes, caracteriza-se pelo diâmetro ser menor ou igual a 3,5 mm e tem sido considerada uma eleição de escolha para tratamentos de reabilitação unitário, total ou parcial das unidades perdidas onde não há quantidade óssea necessária para o uso de implantes com diâmetro regular, além de possuir vantagens como à dispensa de técnicas reconstrutivas, facilitando o tratamento e tornando-o mais confortável e acessível. Portanto, o estudo busca uma abordagem correlacionando os demais temas abordados para uma ampliação acerca do conhecimento do Cirurgião-Dentista sobre esta terapêutica reabilitadora alternativa diante do espaço odontológico.

Palavras-chave: Odontologia. Implante. Maxila Atrófica.

* Graduando curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza: E-mail: I-mael@hotmail.com; Esterodonto1@gmail.com; Juliete_Salles@hotmail.com; Natanramos@live.com

** Docente da Faculdade Maria Milza e Co-Orientador de TCC I: E-mail: magnotourinho@gmail.com

*** Docente da Faculdade Maria Milza e Orientador de TCC I: E-mail: marcelofamam@outlook.com